



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA
**Dancetherapy, painting and art with hiperdia users: extensionist
experience**

Dançaterapia, pintura e arte com usuários do HiperDia: experiência extensionista
Dancetherapy, pintura y arte con usuarios de hyperdia: experiência extensionista

Vicente Rubens Reges Brito¹, Letícia Gonçalves Paulo², Raissy Alves Bernardes³, Patrícia Regina Evangelista de Lima⁴, Ana Roberta Vilarouca da Silva⁵

ABSTRACT

Objective: To report the experience of nursing students in developing a project on dance therapy, painting and art in healthy Hiperdia. **Methodology:** It deals with an experience report lived by students of the Nursing course at the Federal University of Piauí (UFPI), based on playful health education interventions about arterial hypertension and diabetes mellitus carried out with adults and the elderly attended in three basic units in the municipality of Picos / PI, held in 2018. **Results:** It was noted the engagement of HIPERDIA users, who showed themselves in each meeting to be more proactive in participating and questioning, exposing curiosities and interest in the theme. There was difficulty in understanding patients about the pathological process of chronic diseases, hypertension and diabetes, however, we sought to simplify communication as much as possible by decoding technical terms to popular language to achieve satisfactory understanding. **Final Considerations:** In this way, an increase in knowledge was obtained, evidenced by the appropriate responses to the questions asked by the mediators. The meetings contributed to academic improvement as professionals and made it possible to understand the role of nurses in health promotion actions.

Descriptors: Arterial hypertension. Diabetes Mellitus type 2. Health education.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento de um projeto de dançaterapia, pintura e arte no HiperDia Saudável. **Metodologia:** Trata de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), a partir de intervenções lúdicas de educação em saúde acerca de hipertensão arterial e diabetes mellitus realizadas com adultos e idosos atendidos em três unidades básicas de saúde do município de Picos/PI, em 2018. **Resultados:** Notou-se o engajamento dos usuários do HIPERDIA, os quais mostravam-se em cada encontro mais proativos em participar e questionar, expondo curiosidade e interesse pela temática. Observou-se dificuldade de compreensão dos pacientes sobre o processo patológico das doenças crônicas hipertensão e diabetes, no entanto, buscou-se simplificar ao máximo a comunicação decodificando termos técnicos à linguagem popular para alcançar compreensão satisfatória. **Considerações Finais:** Desse modo, obteve-se aumento de conhecimento, evidenciado pelas respostas adequadas aos questionamentos feitos pelos mediadores. Os encontros contribuíram para o aprimoramento acadêmico como profissionais e possibilitaram entender o papel do enfermeiro nas ações de promoção da saúde.

Descritores: Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus tipo 2. Educação em saúde.

RESUMÉN

Objetivo: Informar sobre la experiencia de estudiantes de enfermería en el desarrollo de un proyecto sobre terapia de baile, pintura y arte en Hiperdia saludable. **Metodología:** Se trata de un informe de experiencia vivido por estudiantes del curso de Enfermería en la Universidad Federal de Piauí (UFPI), basado en intervenciones lúdicas de educación sanitaria sobre hipertensión arterial y diabetes mellitus realizadas con adultos y ancianos atendidos en tres unidades básicas en el municipio de Picos / PI, celebrado en 2018. **Resultados:** Se observó el compromiso de los usuarios de HIPERDIA, quienes se mostraron en cada reunión para ser más proactivos en participar y cuestionar, exponiendo curiosidades e interés en el tema. Hubo dificultades para comprender a los pacientes sobre el proceso patológico de las enfermedades crónicas, la hipertensión y la diabetes, sin embargo, buscamos simplificar la comunicación lo más posible decodificando los términos técnicos al lenguaje popular para lograr una comprensión satisfactoria. **Consideraciones Finales:** De esta forma, se obtuvo un aumento en el conocimiento, evidenciado por las respuestas apropiadas a las preguntas formuladas por los mediadores. Las reuniones contribuyeron a la mejora académica como profesionales y permitieron comprender el papel de las enfermeras en las acciones de promoción de la salud.

Descriptor: Hipertensión Arterial. Diabetes Mellitus tipo 2. Educación en salud.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: vicentereges@yahoo.com.br

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: letiicia.paulo@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: raissy.bernardes62@gmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: patrievlima@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- CSHNB. robertavilarouca@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a condição clínica multifatorial evidenciada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo agravam-se na presença de Fatores de Risco (FR) como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose, e Diabetes Mellitus (DM)⁽¹⁾.

No Brasil, a frequência de diagnóstico médico de HAS foi de 24,7%, sendo maior entre mulheres (27,0%) do que entre homens (22,1%). Em ambos os sexos, esta frequência elevou-se com a idade e alcançou o maior valor quando relacionado à menor escolaridade⁽²⁾.

O Diabetes Mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações em longo prazo⁽³⁾.

O DM vem aumentando relevância pela sua prevalente ascensão e está associado a complicações como o acidente vascular encefálico, a doença cardiovascular, a insuficiência renal e a ferida crônica, bem como o envelhecimento, comprometendo dessa forma a qualidade de vida do indivíduo diabético⁽⁴⁾.

Em estudo que avaliou a adesão ao tratamento do DM constatou-se que 30,2% dos pacientes não alcançaram a meta terapêutica, tendo em vista que a realização de dieta adequada e a prática de exercícios físicos são indispensáveis para o controle glicêmico, evidenciando a importância da adesão ao tratamento não medicamentoso para evitar possíveis comorbidades da doença⁽⁵⁾.

O conhecimento sobre o comprometimento da qualidade de vida do paciente acarretado pelo DM permite identificar a necessidade de atenção e planejamento dos cuidados de enfermagem de modo individualizado, contribuindo, assim, para a melhora da qualidade de vida e do controle da doença⁽⁶⁾.

Para organizar a assistência às pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus criou-se o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia), sendo este um sistema de cadastro que permite o monitoramento e geração de informações para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e organizada⁽⁷⁾.

Educação caracteriza-se pela utilização de processos e técnicas pedagógicas para a socialização de fundamentos e formação de sujeitos, tendo como sustentação as diversas relações humanas⁽⁸⁾.

Tendo em vista a fala de enfermeiros vinculados ao Programa Saúde da Família observou-se que as práticas educativas desenvolvidas podem ser definidas sob duas categorias: dialógicas e hegemônicas⁽⁹⁾.

A primeira estimula a participação do educando proporcionando o diálogo nos momentos educativos. Para tanto, utilizam-se dinâmicas e brincadeiras que levem em conta os sentimentos e vivências do educando. Na segunda, evidencia-se uma educação

autoritária, prescritiva, restrita à mudança de comportamentos, e, além disso, baseada fortemente em aspectos biológicos do processo de saúde e doença⁽¹⁰⁾.

Em estudo de investigação longitudinal evidenciou-se que as intervenções educativas propiciaram melhores resultados sobre a adesão ao tratamento não farmacológico da HAS, considerando os parâmetros analisados, sendo o método mais utilizado as oficinas educativas. O acompanhamento dos participantes de forma intermitente permitiu direcionar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as dificuldades de cada indivíduo⁽¹¹⁾.

Tendo em vista a relevância do assunto, o presente artigo objetivou descrever a experiência de alunos da Universidade Federal do Piauí - UFPI em um projeto de extensão intitulado Dançaterapia, pintura e arte no HiperDia Saudável sobre o conhecimento adquirido pelos usuários atendidos na Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Picos-PI, através de intervenções educacionais pautadas na ludicidade.

METODOLOGIA

O projeto de extensão: Dançaterapia, Pintura e Arte no HIPERDIA Saudável, foi desenvolvido em 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Picos Piauí, escolhidas a partir de indicação da coordenadora da Atenção Básica do município, pelo alto quantitativo de pacientes e por interesse e disponibilidade das equipes. A experiência consistiu em três encontros em cada UBS que ocorreram quinzenalmente, em turnos definidos pelas equipes de Saúde da Família e que estivessem de acordo com a disponibilidade dos bolsistas, de forma que em cada encontro foram trabalhados temas centrados na ludicidade, em ambiente confortável disponível na unidade.

O público-alvo foi composto por adultos e idosos, de ambos os sexos, que estivessem cadastrados na unidade e em acompanhamento para tratamento de diabetes e/ou hipertensão. Para participar do projeto, os pacientes foram convidados mediante convite impresso com todas as informações necessárias, entregue durante as consultas ou em sua residência pelos agentes comunitários de saúde.

Para a construção dos encontros os bolsistas tiveram aproximação com as bases do construtivismo, onde o uso de tecnologias possibilita a inserção dos participantes em um ambiente de produção de saberes que os empoderam a se tornarem promotores do processo ensino-aprendizagem⁽¹²⁾.

No primeiro encontro, de apresentação e início das ações, foram utilizadas dinâmicas como forma de gerar no público-alvo a sensação de descontração e relaxamento. A princípio usaram-se crachás confeccionados pelos voluntários do projeto e cada paciente recebeu o seu mediante uma conversa prévia iniciada com perguntas simples como: qual o nome e quais as doenças que o participante tinha, além de queixas acerca da doença.

Posteriormente realizou-se uma dinâmica com cartazes, pinturas e frases que foram desenvolvidas para que se pudesse perceber quais conhecimentos

os pacientes tinham sobre suas doenças e quais suas principais dúvidas, para que nos encontros posteriores pudéssemos trabalhar temas que sanassem seus questionamentos. Nos cartazes existiam uma “carinha” contente para representar as frases que significassem coisas boas que o paciente deveria fazer para se manter em um bom estado geral, como, por exemplo, tomar seu medicamento regularmente; e outra “carinha” triste representando o oposto do primeiro cartaz, como por exemplo, ingerir bebidas alcoólicas. Ao final do primeiro encontro os voluntários proporcionaram alguns momentos de relaxamento com o uso de músicas lentas e tranquilas (musicoterapia), que favoreceram a concentração dos participantes para melhor aproveitamento do momento, além de oferecer-lhes um lanche com alimentos saudáveis de forma a estimulá-los à adoção de alimentação saudável.

No segundo encontro trabalharam-se temas de fundamental importância, como alterações fisiológicas e alimentação saudável, sendo este com o uso de quebra-cabeças para colorir (pintura) e serem montados em grupo, formando imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis. Ainda neste encontro foi feito o chamado “bingo saudável”, no qual todos os participantes recebiam cartelas com números de 1 a 18, dispostos de forma aleatória, e cada um dos números correspondia a uma pergunta sobre as principais características das doenças, sobre o tratamento farmacológico e não farmacológico, sobre a prática de exercícios físicos, e sobre os hábitos de vida. Ao final do jogo, como todos tinham os mesmos números, todos ganharam, isso porque o objetivo desse jogo é o ganho de conhecimento, com foco em repassar as informações de maneira simples e sem termos técnicos para melhor compreensão do público. O prêmio foi uma salada de frutas para demonstrar de maneira prática um alimento saudável.

O terceiro encontro foi centrado na prática de atividade física, com ênfase em Capoterapia, e contou com a presença de um professor especializado para realizar atividades de dança com os participantes. O mesmo, ao iniciar sua participação, falou sobre o quão fundamental é a prática de exercício físico, a sua importância para a melhora da qualidade de vida e do condicionamento para levar uma vida saudável. O momento foi marcado pelo resgate de cantigas de roda ritmadas pelos sons do berimbau e atabaque da capoeira e pelo uso de movimentos clássicos desse esporte, mas também pela alegria e descontração. Também foi realizada a confecção de cartaz para orientar sobre o uso de plantas medicinais no tratamento das doenças. Ao final foram distribuídas lembrancinhas para marcar o fim do ciclo de encontros como forma de agradecimento pela participação e pela cooperação durante o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação em grupos oferece resultados satisfatórios na promoção da saúde, estimulando a adoção de hábitos saudáveis, pois incentiva o convívio de pessoas com necessidades de saúde similares e a troca de experiência entre essas

pessoas⁽¹³⁾. A partir disso, pôde-se notar o engajamento dos usuários do programa HIPERDIA em todos os encontros desenvolvidos, os quais mostravam-se em cada oportunidade mais proativos em participar e questionar, expondo suas principais dúvidas, curiosidades e interesse pela temática.

Observou-se, ainda, certa dificuldade de compreensão dos pacientes sobre o processo patológico das doenças crônicas hipertensão e diabetes, no entanto buscou-se simplificar ao máximo a comunicação decodificando termos técnicos à linguagem popular para a compreensão de maneira satisfatória. Desse modo, obteve-se aumento de conhecimento, que pôde ser evidenciado pelas respostas adequadas aos questionamentos feitos pelos mediadores nos encontros.

É perceptível a importância da educação em saúde à vida dos indivíduos, uma vez que esta deve ser interpretada sob a ótica da prevenção, pois na prática está atrelada a melhores condições de vida e de saúde da população⁽¹⁴⁾.

Para que o programa HiperDia funcione de modo eficaz é imprescindível que os profissionais realizem ações programadas, exercitando o trabalho em equipe, respaldando-se em dados levantados a partir de um diagnóstico situacional, estabelecendo estratégias que favoreçam o diálogo entre os distintos saberes que corroborem as ações de promoção de saúde em nível individual e coletivo⁽¹⁵⁾.

Ante a complexidade da problemática das doenças crônicas, considerando os seus diversos entornos, mostra-se pertinente o comprometimento das equipes de saúde com iniciativas que visem à redução de fatores de risco e ocorrência de doenças crônicas, por meio de ações/estratégias de educação em saúde no âmbito dos diversos níveis de atenção à saúde, contribuindo para a qualidade de vida da população⁽¹⁶⁾. É nesse contexto que a extensão universitária está inserida, uma vez que promove iniciativas inovadoras, dinâmicas e engajadas na melhoria da qualidade de vida da população contemplada pelas suas ações, permitindo que as equipes de saúde reproduzam essas ações na busca de um melhor atendimento, promovendo vínculo, acolhimento e cuidado integral.

Em estudo a fim de identificar as evidências sobre a implementação da Ginástica Para Todos - GPT no SUS como estratégia lúdica, observou-se a melhora no desenvolvimento da saúde física e mental do grupo pesquisado, tendo impacto positivo sobre fatores psicológicos e sociais do ser humano através do desenvolvimento da ludicidade, cooperação, melhora cognitiva e trabalho em grupo⁽¹⁷⁾.

Com apenas dois encontros utilizando o lúdico já é possível perceber que os pacientes têm maior interesse em melhorar sua qualidade de vida, tanto que muitos deles trazem dúvidas quanto a alimentação, prática de exercícios em casa ou no ambiente de trabalho, além das medicações. Isso só é possível porque as ações lúdicas os aproximam mais dos discentes, desfazendo barreiras como o medo e a ansiedade em estar com novas pessoas, compartilhando um pouco de suas vidas.

No que se refere à fitoterapia, observa-se sua relevância para a qualidade de vida dos pacientes,

mas para que isso ocorra é fundamental a orientação correta quanto ao seu uso. Observa-se a necessidade de ações educativas e governamentais de incentivo para que os municípios desenvolvam ações dentro das diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, aprimorando conhecimentos sobre a prescrição e o uso da fitoterapia⁽¹⁸⁾.

A fitoterapia, quando utilizada de maneira adequada, proporciona inúmeros benefícios à saúde do idoso e, por isso, é importante disponibilizar as informações sobre plantas medicinais validadas cientificamente, como também alertar sobre as precauções que devem ser tomadas na sua utilização. O uso de plantas medicinais agregado ao saber popular e a comprovação de sua eficácia é imprescindível para assegurar a sua utilização como terapia complementar.

A adesão à mudança no estilo de vida dos indivíduos hipertensos é indispensável para a sua vida com qualidade, pois o tratamento não farmacológico e a mudança no estilo de vida são fundamentais ao controle dos níveis pressóricos. Evidencia-se a existência de fatores que dificultam a adesão à mudança nos hábitos de vida, como por exemplo o controle do peso, a prática de atividade física e a utilização de uma dieta saudável, fatores esses que se modificados beneficiarão aos indivíduos com a melhora da qualidade de vida⁽¹⁹⁾. Não apenas hipertensos, mas diabéticos também, como foi possível ver a partir das rodas de conversas e dos jogos didáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações foram desenvolvidas com êxito e os resultados alcançados enfatizam o quão importante é fazer uso do lúdico para atrair a atenção e repassar informações de maneira prática e simples, tanto que os *feedbacks* foram sempre positivos. Sendo assim, pode-se afirmar que foram de extrema relevância para o aprimoramento acadêmico, no sentido de formar profissionais preparados para fazer uso de métodos e tecnologias leves para promover saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Malachias MVB, Souza WKS, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Sociedade Brasileira de Cardiologia. [Internet] 2016; 107(3). (Supl. 3). <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20160151>
- 2 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigilância Brasil 2018: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*: Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- 3 Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 / Organização Forti AC, Pires AC, Pittito BA, Gerchman F, Oliveira JEP, Zajdenverg L. São Paulo: Editora Clannad, 2019.
- 4 Stryker LS. Modifying risk factors: strategies that work diabetes mellitus. *J Arthroplasty*. [Internet] 2016;31(8):1625-7. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.arth.2016.02.084>.

5 Machado APMC, Santos ACG, Carvalho KKA, Gondim MPL, Bastos NP, Rocha JVS, Versiani OA, Araujo MTM, Filho FGB, Moreira JC, Sá FA, Lima BAL, Pessoa IA, Ruas JPP, Prince KA de. Avaliação da adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus e seus fatores associados. *REAS* [Internet]. 12mar.2019 [acesso em 13 de maio de 2020];(19):e565. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/565>.

6 Tonetto IFA, Baptista MHB, Gomides DS, Pace AE. Quality of life of people with diabetes mellitus. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet] 2019; 53:e03424. [acesso em 13 de maio de 2020]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018002803424>.

7 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Manual de Operação. HIPERDIA - Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

8 Freire P. *Política e educação*. 8a ed. Indaiatuba: Villa das Letras; 2007.

9 Almeida ER, Moutinho CBL, Maisa TS. Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde. Baseado em "Educação em saúde na estratégia saúde da família: a visão do enfermeiro e do usuário". *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [internet]. 2016 [Acesso 13 de maio de 2020]; 20 (57): 389-402. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0128>.

10 Freire, N. *Palavra Aberta - O legado da obra de Paulo Freire Para A Educação Global Contra-Hegemônica*. *Educ. rev.*, Belo Horizonte [Internet] 2019[acesso em 13 de maio de 2020]; 35 e218004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982019000100208&lng=en&nrm=iso.

11 Machado JC, Cotta RMM, Moreira TR, Silva LS. Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial. *Ciênc. Saúde Colet*. [internet] 2016 [acesso em 13 de maio de 2020]; 21 (2): 611-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.20112014>.

12 Ferreira MA, Andrade PJ, Fernandes MC. Tecnologias educativas como estratégia de construção do conhecimento com base no método construtivista. *Rev. de Pesquisa Interdisciplinar*, 2017; 2 (supl.): 159-65. Disponível em: <http://www.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/309/pdf>

13 Maceno PR, Heidemann ITSS. Unveiling the actions of nurses in primary health care groups. *Texto contexto - enferm* [Internet] 2016; [acesso em 14 de março de 2020]; 25(4): e2140015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016002140015>.

14 Fernandes KJSS, Claro ML, Firmeza SNRM, Andrade CD, Sousa AF, Silva ARV. Relato de experiência: vivências de extensão na comunidade. *Rev Ciênc Ext* [Internet] 2016; 12(1): 97-104. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1205/1190

15 REIS APA, Pimenta TR, Rossi VEC, Maia MAC, Andrade RD. Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: sistematização da assistência através da consulta de enfermagem em uma Unidade Escola do Programa de Saúde da Família. *Ciência ET Praxis*. [Internet] 2017 [Acesso em: 13 maio 2020]; 7(13): 55-62. Disponível em: <http://200.198.28.135/index.php/praxys/article/view/2140/1132>.

16 Azevedo PRA, Sousa MM, Sousa NF, Oliveira SHS. Ações de educação em saúde no contexto das doenças crônicas: revisão integrativa. *Rev Fund Care Online* [Internet] 2018 [acesso em 14 de março de 2020];10(1):260-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.260-267>

17 Bonfim M, Nabeiro MA, Cesar M, Souza C, Silva L, Zein R. A ginástica para todos como uma possibilidade de prática corporal no sistema único de saúde. *Corpoconsciência*. [Internet] 2020 [acesso em: 13 de maio de 2020]; 24(1): 170-9. Disponível em: <http://www.periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9871/6859>.

18 Albuquerque HNA, Cerqueira LRO, Albuquerque ICS, Cerqueira JC. O uso da fitoterapia nas unidades estratégia saúde da família em Campina Grande-PB. *C&D-Revista Eletrônica da FAINOR, Vitória da Conquista*. [Internet] 2020; 13(1):101-123. [acesso em: 13 de maio de 2020]; Disponível em: <http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/1035/515>.

19 Dias EG, Alves JCS, Santos VCO, Aguiar DKA, Martins PR, Barbosa MC. Lifestyle and hindering factors in controlling hypertension. *Rev Enferm UFPI* [Internet] 2015; 4(3):24-9. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v4i3.3526>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2020/03/20

Accepted: 2020/05/25

Publishing: 2020/08/16

Corresponding Address

Ana Roberta Vilarouca da Silva

Endereço: R. Cícero Duarte, nº 905 - Junco, Picos - PI
- CEP 64607-670

E-mail: robertavilarouca@yahoo.com.br

Universidade Federal do Piauí.

Como citar este artigo - Vancouver:

Brito VRR, Paulo LG, Bernardes RA, Lima PRE, Silva ARV. Dançaterapia, pintura e arte com usuários do HiperDia: experiência extensionista. *Rev Enferm UFPI* [Internet] 2020 [acesso em: dia mês abreviado ano];9:e9997. Doi: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.9997>

